



CORTE DE GASTOS. Ufal e Ifal fazem mobilização contra proposta

Servidores protestam contra PEC

LUANA MARTTINA
REPÓRTER

Servidores da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) promoveram, na manhã de ontem, uma carreata pelas ruas de Maceió em defesa da Educação e contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241, que limita os gastos públicos no País. O grupo saiu da Ufal, na Cidade Universitária, em direção ao centro da capital, onde está localizado o Ifal.

O ato foi organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Ufal (Sintufal), Associação dos Docentes da Ufal (Adufal) e Sindi-

cato dos Servidores Federais da Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Alagoas (Sintiefal). A manifestação ocupou as duas faixas das Avenidas Durval de Góes Monteiro e Fernandes Lima. De acordo com os organizadores do ato em Maceió, a manifestação aconteceu simultaneamente em pelo menos 10 estados, onde também houve paralisações para pressionar os deputados a votarem contra a PEC.

Com bandeiras e mensagens escritas nos carros, eles reivindicam a não aprovação da proposta que deve ser analisada pelo plenário da Câmara dos Deputados nesta terça-

feira 25. A PEC 241 já foi aprovada em primeiro turno, no último dia 11, mas, por se tratar de emenda à Constituição, para ir ao Senado precisa ser aprovada por pelo menos três quintos dos deputados, em segundo turno.

“Se a PEC 241 for aprovada, vai gerar um caos para o serviço público de forma geral. Todos os gastos públicos serão congelados por 20 anos, o que vai piorar ainda mais a situação dos servidores, mas principalmente da população, que deveria ser a maior beneficiada e vai amargar os prejuízos de um orçamento que antes de ser congelado, já sofreu cortes”, contou Davi Fonseca,

um dos coordenadores do Sintufal.

MOBILIZAÇÃO

Nesta terça-feira, os técnico-administrativos da Universidade Federal de Alagoas farão uma mobilização dentro da universidade para chamar a atenção de estudantes, professores, técnicos e sociedade, para as mudanças que a PEC 241 provocará, caso seja aprovada. Na quarta-feira, 26, o Sindicato dos Trabalhadores da Ufal realizará uma assembleia onde repassará os informes sobre a tramitação da PEC 241/16 e abordará com a categoria a aprovação do indicativo de greve para o dia 31 de outubro.